

Brasília, Realidade Iminente

APESAR da descrença com que parte da população recebeu a idéia da fundação e construção de Brasília, o fato é que a nova Capital está crescendo, vertiginosamente, de dia para dia, debaixo do olhar atento e vigilante do Presidente da República, o faraó do século XX, como já lhe chamaram.

Sente-se perfeitamente que o DR. JUSCELINO DE OLIVEIRA é um homem de temperamento obstinado e resoluto. Um condutor político de espírito claro, dinâmico e realizador. Um brasileiro, enfim, capaz de levar o País a um destino glorioso e de lhe imprimir novos rumos e diretrizes. É preciso que lhe prestemos a nossa colaboração honesta e leal. Sua Excelência precisa levar a cabo todos os planos e empreendimentos de seu Governo e criar para o País uma situação econômica e financeira que nos tranquilize a todos e nos permita viver dias mais esperançosos, nesta hora conturbada do mundo de hoje.

O aspecto da nova Capital é já agora impressionante. Impressionantes são, igualmente, as obras do Palácio do Congresso e das Câmaras, que estarão concluídas em 1960, do Hotel Brasília e do Palácio Alvorada, este já terminado, as estruturas dos diversos Ministérios, o campo de aviação, as grandes pistas rodoviárias, etc.

A cidade foi planejada de acôrdo com as exigências das grandes urbes modernas. Nada nela foi esquecido: desde o serviço de esgotos e abastecimento de água, aos cinemas, teatros, escolas, bairros residenciais, bancos, zonas comerciais e industriais, etc.

A vida funcional de Brasília depende, no momento, e enquanto a nova Capital não assume feição própria, da chamada cidade livre.

Construída em madeira e distante do centro doze quilômetros, é nesta cidade que se acham alojadas as sucursais bancárias, os consultórios médicos, os mercados, açougues e tudo o mais, enfim, indispensável à vida de uma metrópole moderna, em construção.

Embora a localização da Cidade seja para muitos um fato discutível, o certo é que ela deixa no espírito de quem a visita, pela primeira vez, a melhor impressão possível

Situada no planalto central do Estado de Goiás, em tôda a sua volta se avista um enorme fôssco que os nossos técnicos e engenheiros transformarão, dentro de pouco, num vasto lago natural, dando a Brasília mais encanto e beleza. O aspecto estético e urbanístico da cidade não podia ter escapado aos responsáveis pela sua construção.

Êles sabem que a Nação inteira está atenta a tudo que se passa naquela região e, certamente, avaliam a soma de sacrifícios que representa para o povo a realização de tal empreendimento, nos dias atuais. Empreendimento arrojado e grandioso e de alta significação para o futuro econômico da nação.

Brasília, tudo indica, está destinada a ser a Capital política e econômica do País. Graças à ação do braço humano, do braço de nossos trabalhadores, surgirão ali, com o tempo, novos potenciais de riquezas, como a pecuária, a agricultura, reservas minerais, jazidas de petróleo, etc., e, com essas riquezas, possivelmente, outras e melhores perspectivas de vida para os brasileiros.

Concluído o trabalho ciclópico de sua construção, e dada a sua situação geográfica, Brasília tornar-se-á não apenas a nova Capital da República, mas ficará sendo a cidade-coração do País, ligando com suas artérias tôdas as partes do território nacional e a tôdas elas levando um fluxo ininterrupto de vida, riqueza e progresso.

Pelo ritmo acelerado que o Presidente lhe está imprimindo, Brasília é um empreendimento que não pode falhar e do qual, estamos certos, se hão de orgulhar, um dia, todos os brasileiros.

Aguardemos, confiantes, êsse dia. O destino do Brasil é crescer e projetar-se, cada vez mais, no plano histórico da vida internacional, cumprindo pacificamente a sua missão no mundo e mostrando a todos os povos da terra que somos uma nação consciente de sua força e do alto papel que lhe cabe desempenhar, nesta hora grave para a humanidade.

Trabalhemos e colaboremos todos, lealmente, com o Govêrno, respeitando a lei e cumprindo com dignidade os nossos deveres e obrigações.

Unamo-nos em volta do Pavilhão Nacional e façamos do Brasil, não a potência de amanhã, como pretendem os profetas de última hora, mas sobretudo uma Nação de hoje, atuante, forte, viril e progressista, criando para ela o lugar que lhe compete no concôrto das nações civilizadas.